

Dimensão Educativa do Olimpismo: Revisão Sistemática da Literatura

Autores

Claudia Santos^{1,2}; Elsa Pereira^{2,3}; Margarida Mascarenhas^{1,2}

claudiasrcs@gmail.com

Resumo

Este estudo consiste em apresentar uma revisão sistemática da literatura de artigos científicos de âmbito internacional com o objetivo de conhecer e compreender a investigação mais atual em torno da dimensão educativa do olimpismo. Para o efeito foi criado um protocolo de revisão sistemática na qual foram definidos os critérios e os objetivos a seguir. Os dados foram recolhidos de quatro bases de dados de relevância: Scopus, ISI Web of Science, Science Direct e SPORTDiscus, nos últimos oito anos (2010 - 2017). Dos 113 artigos recolhidos foi selecionado um total de 46 artigos, após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. A exportação, tratamento e análise de conteúdo dos artigos selecionados desenvolveu-se com o suporte dos softwares EndNote X8 e NVivo 11 Pro. Os resultados revelam que a investigação internacional em torno da dimensão educativa do olimpismo tem vindo a desenvolver-se em duas grandes áreas temáticas de estudo: “Conceptual” e “Programas”. “Conceptual” refere-se a abordagens conceptuais aprofundadas da filosofia do olimpismo e dos valores inerentes, e “Programas” refere-se a programas de educação olímpica e iniciativas pedagógicas dirigidos a atletas olímpicos, sistema educativo e comunidade em geral, desenvolvidos com o objetivo de disseminar e promover o olimpismo. Os dados obtidos da revisão sistemática da literatura fornecem diretrizes para a futura investigação no âmbito da educação através do olimpismo com base no estado da arte e nas lacunas identificadas, incluindo propostas para a gestão e desenvolvimento do olimpismo enquanto contributo pedagógico ao serviço do desporto.

Palavras-chave: Educação Olímpica, Olimpismo, Revisão Sistemática da Literatura

¹ Sociologia e Gestão de Desporto, Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa

² Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações (CIEO) da Universidade do Algarve

³ Gestão de Desporto, Escola Superior de Educação e Comunicação - Universidade do Algarve

Introdução

O conceito de Olimpismo, concebido por Pierre de Coubertin (1863 - 1937), fundador e restaurador dos Jogos Olímpicos (JO) da Era Moderna (1896), consiste num projeto desportivo e socioeducativo com orientação humanista, através do qual os jovens adquiriam habilidades físicas aliadas a capacidades intelectuais (1-3). Para Coubertin, o desporto implicava uma competição nobre e justa fundada em valores morais e educativos, processo que designava por ‘educação desportiva’ (4).

O Comité Olímpico Internacional⁴ expressa a sua posição oficial na Carta Olímpica⁵ (5): “Olympism is a philosophy of life that exalts and combines in a balanced way the qualities of body, will and mind. Combining sport with culture and education, Olympism seeks to create a lifestyle based on the pleasure of effort, the educational value of good example, social responsibility and respect for universal fundamental ethical principles” (pg. 11).

Desde a sua fundação, em 1961, a Academia Olímpica Internacional (AOI) tem vindo a contribuir para dar continuidade à ideologia do olimpismo e a desenvolver métodos para colocá-la em prática, debatendo o tema frequentemente nas suas sessões e seminários, e contando com a colaboração de especialistas internacionais em educação e olimpismo.

Os estudos em torno da educação olímpica começaram a desenvolver-se em meados dos anos 70, contando com o contributo de investigadores de todo o mundo, tais como: Norbert Müller (1, 2, 4, 6-15); Jim Parry (3, 4, 8-11, 13-25); Konstantinos Georgiadis (2, 26); Peter Arnold (15, 19-21, 27) e Roland Naul (2, 4, 6, 10, 15-17, 19, 20, 23, 24, 26, 28-30). Norbert Müller (31) foi dos primeiros investigadores a abordar o conceito de ‘educação olímpica’ enquanto fenómeno com significação social, contribuindo significativamente para a investigação nesta temática (2).

Este estudo contribui para o conhecimento e compreensão das pesquisas mais atuais desenvolvidas no contexto do olimpismo enquanto filosofia ao serviço da educação e do desporto. O principal objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura revista por pares, publicada nos últimos oito anos (2010-2017), no âmbito da dimensão educativa do olimpismo. Os objetivos específicos

⁴ Organização que tutela o Olimpismo e gere as ações e políticas desportivas do Movimento Olímpico ao nível internacional.

⁵ A Carta Olímpica (CO), é o documento oficial de base - de natureza institucional - no qual, para além dos Princípios Fundamentais, constam as Regras e os Textos de Aplicação determinados pelo Comité Olímpico Internacional (COI) a ser adotados pelo MO Internacional.

definidos com vista à sua realização foram: (a) identificar as principais questões e / ou objetivos da pesquisa em educação olímpica/ educação através do olimpismo; (b) descrever e caracterizar as metodologias e instrumentos de pesquisa; (c) analisar os resultados e / ou principais conclusões; (d) conhecer as limitações e pesquisas futuras.

Metodologia

Os três passos seguidos para a sistematização da literatura foram: Protocolo de revisão sistemática da literatura, recolha de dados e análise de dados.

Protocolo de revisão sistemática da literatura

Nesta fase definiram-se os critérios de pesquisa e recolha de dados. A pesquisa foi feita em quatro bases de dados: Scopus, ISI Web of Science, Science Direct e SPORTDiscus. Os critérios de inclusão definidos foram os seguintes: a) artigos completos (artigos de revisão ou trabalhos empíricos, utilizando métodos qualitativos, quantitativos ou mistos) publicados entre 2010 e 2017; b) artigos científicos revistos por pares; c) artigos escritos em inglês; e d) artigos cujos resumos apresentaram relevância no âmbito da educação olímpica e da educação através do olimpismo. Todas as publicações cujos resumos não abordavam a dimensão educativa do olimpismo ou não obedeciam aos restantes critérios de inclusão (como resenhas de livros e atas de conferência) foram excluídas, bem como artigos duplicados. Os termos de pesquisa usados foram “olympism” e “olympic education”, e a equação de busca - “olympism” OR “olympic education” - foi aplicada aos seguintes campos de busca: resumo, palavras-chave e título. Três investigadores independentes seguiram os critérios de inclusão definidos no protocolo para, posteriormente, comparar os resultados, garantindo a validade interna da pesquisa.

Recolha de dados

Foi recolhido um total de 198 artigos dos quais, após análise dos resumos e respeitando os critérios definidos no protocolo de revisão sistemática da literatura, foi selecionado um total de 46 artigos (Tabela I).

Os 46 artigos selecionados para o estudo distribuem-se por 23 revistas internacionais, revistos por pares, sendo que o maior número de publicações que abordam a temática

da dimensão educativa do olimpismo se verificou nas seguintes revistas (Tabela II): Educational Review (8); South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation (6); Sport, Ethics and Philosophy (5); Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education (3); Sport in Society (3) and Sport, Education and Society (3).

Os autores que mais contribuíram para a publicação de artigos dentro desta temática, nos últimos oito anos (2010 - 2017), foram os seguintes: Culpán, I. (3); Burnett, C. (2); Girginov, V. (2); Kohe, G. Z. (3); Martinková, I. (2) and Šukys and Majauskienė (2) (Tabela II).

Relativamente à distribuição anual dos artigos, verificou-se um pico no número de publicações no ano de 2012 (17), seguindo-se 2017 (9); 2016 (7); 2015 (4); 2013 (3); e 2010, 2011, 2014 (2) (Figura 1).

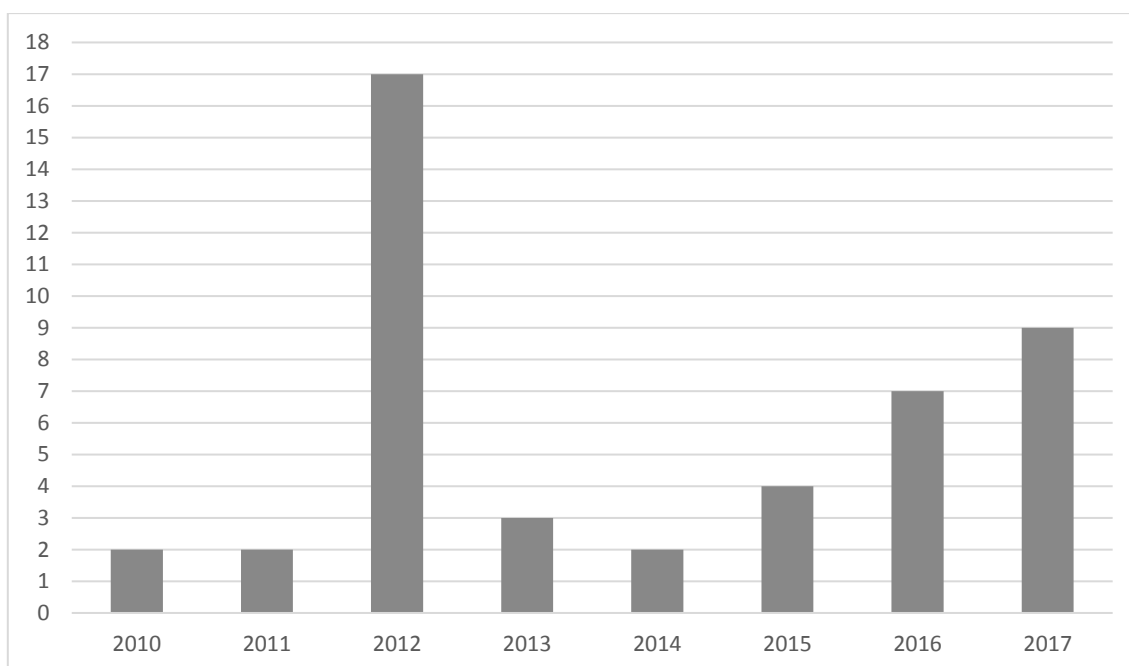


Figura 1: Distribuição do número de artigos por ano

Análise de dados

A análise dos dados foi feita com o suporte do programa NVivo 11 Pro, no qual se criou um projeto denominado por 'Educação Olímpica'. A versão integral dos 46 artigos selecionados foi importada do programa EndNote X8 para o NVivo 11 Pro. O desenvolvimento dos procedimentos de análise dos artigos ocorreu em duas fases

principais: (1) Criação de uma estrutura de Nós temáticos para a exploração dos dados, (2) Identificação de categorias durante o processo de leitura e codificação dos dados.

A aplicação dos princípios da *Grounded Theory* (32, 33) durante o processo de codificação das fontes permitiu a identificação, refinamento e integração de subcategorias decorrentes da análise de conteúdo e interpretação dos artigos.

Resultados

Os resultados apresentados correspondem a uma síntese das categorias (Nós) e subcategorias decorrentes dos objetivos específicos definidos para a revisão sistemática da literatura: (1) Perguntas de partida e objetivos de cada investigação; (2) Metodologias e instrumentos de pesquisa aplicados; (3) Resultados e conclusões; e (4) Investigações futuras.

A investigação internacional em torno da dimensão educativa do olimpismo tem vindo a desenvolver-se em duas grandes áreas temáticas (Figura 2):

a) 'Conceptual', em que os autores abordam as dimensões conceituais do olimpismo enquanto filosofia educativa através do desporto, com especial ênfase nos valores olímpicos (3, 7, 8, 12, 22, 34-37). Maioritariamente, consiste em estudos de natureza teórico-conceitual em que a filosofia do olimpismo é operacionalizada através de diferentes perspetivas metodológicas. Destacam-se análises críticas em relação à missão do COI na gestão do olimpismo enquanto ferramenta educativa (35).

b) 'Programas', em que os autores se debruçam sobre programas de educação olímpica e iniciativas pedagógicas dirigidos a atletas olímpicos, sistema educativo e comunidade, desenvolvidos com o objetivo de disseminar e promover o olimpismo (6, 11, 13, 15, 16, 20, 29, 38, 39). A investigação dentro desta área temática desenvolve-se maioritariamente no contexto do sistema educativo, tratando-se de estudos aplicados em escolas (professores e alunos) com o objetivo de medir o impacto do olimpismo integrado no currículo escolar em geral (6, 17), ou em particular, no currículo de educação física (15, 19, 20, 27).

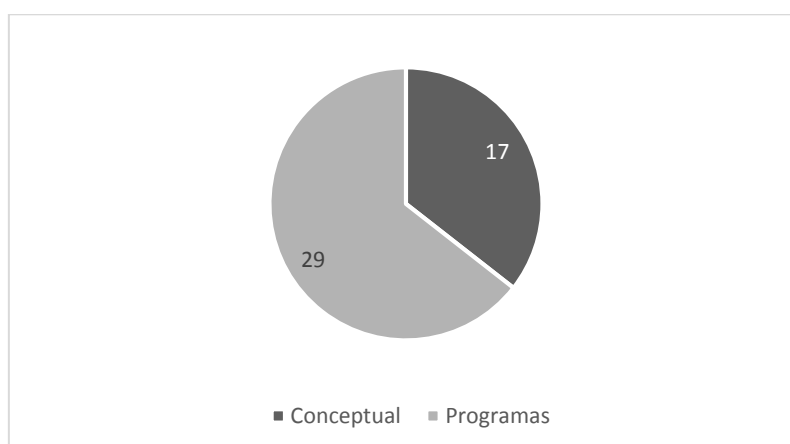


Figura 2: Número de artigos por áreas temáticas de investigação

Conceptual

Dentro desta área temática de estudos foram identificadas as seguintes subcategorias decorrentes da codificação exhaustiva dos dados (Tabela III):

- (1) Responsabilidade social dos atletas
- (2) Responsabilidade social do COI
- (3) Perceções dos *media* acerca do Olimpismo e do Movimento Olímpico (MO)
- (4) Olimpismo e humanismo
- (5) Ideologia do Olimpismo

Programas

Dentro desta área temática de estudos foram identificadas as seguintes subcategorias decorrentes da codificação exhaustiva dos dados (Tabela IV):

- (1) Atletas
- (2) Sistema educativo
 - (2.1) Projetos curriculares
 - (2.2) Currículo de educação física (EF)
- (3) Programas educativos dos Jogos Olímpicos (JO)

O tipo de metodologia aplicada pelos autores dos estudos selecionados foi qualitativo e misto. Todos os estudos aplicaram uma abordagem qualitativa (46), sendo que a maioria deles (36) aplicou métodos totalmente qualitativos e os restantes (10) aplicaram uma abordagem mista para analisar os dados (Tabela V).

Os resultados visualizados no âmbito de cada uma das categorias previamente estabelecidas resultaram nas subcategorias que se seguem.

Conceptual

As seguintes subcategorias foram identificadas durante o processo de codificação dos principais resultados dos autores dentro desta categoria (Tabela VI):

- (1) Inconsistência conceptual
- (2) Necessidade de estudos multidisciplinares
- (3) Falta de conhecimentos em Olimpismo
- (4) Falha na missão social e papel do COI

Programas

As seguintes subcategorias foram identificadas durante o processo de codificação dos principais resultados dos autores dentro desta categoria (Tabela VII):

- (1) Atletas
- (2) Comunidade
- (3) Sistema educativo
 - (3.1) Desenvolvimento curricular
 - (3.2) Falta de formação e conhecimento
 - (3.3) Aprendizagem de valores
 - (3.4) Eficiência da educação olímpica no comportamento pro-social
- (4) Falta de clareza nos efeitos de programas educativos aplicados nos JO

As pesquisas futuras propostas pelos autores dos artigos seleccionados também se verificaram dentro das principais áreas temáticas acima mencionadas.

Conceptual

- (1) Precisão conceptual
- (2) Aumento da investigação sobre a responsabilidade social do COI
- (3) Interações entre o COI e os *media*

Programas

- (1) Investigação centrada nos atletas olímpicos
- (2) Sistema educativo
 - (2.1) Desenvolvimento curricular
 - (2.2) Controle do impacto dos programas educativos aplicados

Discussão e Conclusão

O presente estudo contribui para ter conhecimento sobre a forma como está a ser investigada internacionalmente a dimensão educativa do olimpismo. Foram recolhidos e selecionados artigos nas bases de dados mais relevantes, nos últimos oito anos (2010-2017), contribuindo para a qualidade da revisão sistemática da literatura.

Nas publicações analisadas, duas principais áreas temáticas foram identificadas neste estudo: 'Conceptual' e 'Programas'. A área temática 'Conceptual' consistindo principalmente em estudos de cariz teórico em que a ideologia do olimpismo é conceptualmente operacionalizada pelos autores aplicando diferentes abordagens metodológicas: ensaio filosófico (3, 34, 36, 40, 41); análise crítica (12, 42); revisão bibliográfica (8, 25, 35); revisão crítica (4, 14); e análise teórica (1, 7, 22, 37, 43). Autores que publicaram nesta área temática revelam uma preocupação com a necessidade de compreender a natureza e o significado do olimpismo, com o propósito de desenvolver uma grelha referencial para ensinar valores de uma forma mais prática. Visões e análises críticas sobre a missão e o papel do COI na gestão do legado educativo e moral de Pierre de Coubertin (12, 35, 40, 42) podem contribuir para o futuro desenvolvimento de ações pedagógicas por parte do MO de forma a cumprir a sua responsabilidade social.

A área temática de investigação dos 'Programas' aborda programas e iniciativas de educação do olimpismo desenvolvidos para atletas de elite, sistema educativo, comunidade, e implementados durante os JO. Os estudos desta temática têm-se desenvolvido principalmente em torno do sistema educativo, com o objetivo de medir o conhecimento sobre olimpismo em estudantes (21, 23, 24, 30) e a eficiência dos programas de educação olímpica implementados no currículo escolar (26, 29). Verifica-se também investigação em torno da exploração de processos de desenvolvimento curricular, tendo como finalidade criar modelos teóricos para ensinar valores nas escolas de uma forma mais prática no futuro (2, 6, 10). As pesquisas que se debruçam sobre a implementação do olimpismo no contexto de educação física têm vindo a suscitar interesse em todo o mundo nos últimos anos: Grécia (44); Ucrânia (45); África do Sul, Joanesburgo (17); Nova Zelândia (15, 19, 20, 27); Espanha, Múrcia (9); Inglaterra, Reino Unido (46); Singapura (47); Sri Lanka (13) e Brasil (48). Autores cujos estudos se focam na educação olímpica para atletas, consideram que seria de grande interesse desenvolver mais pesquisas sobre a perceção dos atletas

relativamente ao olimpismo, pois estes são modelos para a sociedade representando os valores do olimpismo (11, 18, 28).

Programas de Educação Olímpica implementados durante os Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ) e os JO foram objeto de análise por parte de vários autores: JOJ Singapura 2010 (11, 47, 49); JOJ Innsbruck 2012 (28); JO Albertville 1992 (2); JO Beijing 2008 (27); JO Londres 2012 (42, 46, 50) e JO Rio 2016 (38).

A literatura sugere que a filosofia do olimpismo tem um poderoso impacto social no campo da educação. A disseminação de conhecimentos e valores inerentes a esta filosofia pode ser feita através do desporto de uma forma prática, em que professores, treinadores e líderes desportivos assumem um papel importante no processo de difusão.

Os estudos da presente revisão da literatura sugerem para futuras investigações: a) uma maior clarificação da filosofia do olimpismo, com o objetivo de fornecer um conhecimento adequado para a formação de professores, treinadores e pedagogos; b) um aumento na pesquisa sobre a responsabilidade social do COI no campo da educação; c) o desenvolvimento de pesquisas sobre o impacto do olimpismo na carreira e na vida dos atletas olímpicos e a sua autoperceção como modelos culturais, morais e sociais, considerando-os como a expressão máxima do COI; d) o desenvolvimento de abordagens teóricas que contribuam para a criação de material pedagógico baseado na prática de integração do olimpismo e dos valores morais no currículo escolar e no contexto de educação física; e e) o controle do impacto e eficiência dos programas de educação olímpica implementados nas escolas, JOJ e JO.

Para além das propostas acima mencionadas, consideramos relevante para futuras investigações o estudo sobre a perceção por parte das Federações Internacionais (diretores, treinadores e atletas) do conhecimento em olimpismo e uma maior clareza na descrição das metodologias e instrumentos de análise aplicados pelos autores nas suas pesquisas, principalmente de natureza qualitativa.

Referências

1. Girginov V. Legacy, resource mobilisation and the olympic movement. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*. 2017;39(Specialedition1-2):19-34.
2. Monnin E. The Olympic Movement's strategy for the integration of the concept of Olympic education into the education system: The French example. *Educational Review*. 2012;64(3):333-51.
3. Martínková I. Fair or temple: Two possibilities for olympic sport. *Sport, Ethics and Philosophy*. 2012;6(2):166-82.
4. Chatziefstathiou D. Olympic education and beyond: Olympism and value legacies from the Olympic and Paralympic Games. *Educational Review*. 2012;64(3):385-400.
5. IOC. IOC Olympic Charter. Lausanne, Switzerland: International Olympic Committee; 2017.
6. Binder DL. Olympic values education: Evolution of a pedagogy. *Educational Review*. 2012;64(3):275-302.
7. Papaioannou AG. Teaching a holistic, harmonious and internal motivational concept of excellence to promote olympic ideals, health and well-being for all. *Journal of Teaching in Physical Education*. 2017;36(3):353-68.
8. Flindall R, Wassong S. More than a festival: Analysing opinion-forming sports journalists' perceptions of olympism and the olympic movement. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*. 2017;39(Specialedition1-2):115-34.
9. Gomez-Marmol A, Sanchez-Alcaraz BJ, Bazaco MJ, Molina JM. UNIVERSITY STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS SCIENCE PERCEPTION'S OF OLYMPISM: A STUDY IN AUTONOMOUS COMMUNITY OF MURCIA. *Journal of Sport and Health Research*. 2015;7(2):103-11.
10. Hsu LHL, Kohe GZ. Aligning Olympic education with the liberal arts: a curriculum blueprint from Taiwan. *Physical Education and Sport Pedagogy*. 2015;20(5):474-89.
11. Krieger J. Fastest, highest, youngest? Analysing the athlete's experience of the Singapore Youth Olympic Games. *International Review for the Sociology of Sport*. 2013;48(6):706-19.
12. Lenskyj HJ. Olympic education and Olympism: Still colonizing children's minds. *Educational Review*. 2012;64(3):265-74.
13. Nanayakkara S. Human integration through Olympism education: a pragmatic engagement of youths in a war-torn society. *Sport, Education and Society*. 2016;21(4):623-43.
14. Spaaij R. Olympic rings of peace? The Olympic movement, peacemaking and intercultural understanding. *Sport in Society*. 2012;15(6):761-74.
15. Culpan I. Olympism, physical education and culturally responsive pedagogies. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*. 2017;39(Specialedition1-2):49-62.
16. Burnett C. Educational legacies of mega-sport events for Africa. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*. 2017;39(Specialedition1-2):35-48.
17. Burnett C. Relevance of olympism education and sport-for-development programmes in South African schools. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*. 2016;38(3):15-26.
18. Barker D, Barker-Ruchti N, Rynne SB, Lee J. Olympism as education: Analysing the learning experiences of elite athletes. *Educational Review*. 2012;64(3):369-84.
19. Culpan I, McBain S. Constructivist pedagogies for olympism education. *Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education*. 2012;3(2):95-108.
20. Culpan I, Stevens S. Olympism, physical education and attitudes and values: what do graduating teachers in Aotearoa, New Zealand know and understand? *Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education*. 2017;8(3):259-72.

21. Ghafouri F, Mohammadi S. Effects of olympic education on the attitudes of university students in Iran. *Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences*. 2015;6(2):1981-7.
22. Martínková I. Pierre de Coubertin's vision of the role of sport in peaceful internationalism. *Sport in Society*. 2012;15(6):788-97.
23. Roux CJ, Janse Van Rensburg N. An outdoor adventure programme infused with olympic values in teaching olympism to university students. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*. 2017;39(SpecialEdition1-2):63-77.
24. Šukys S, Majauskienė D. Effects of an integrated olympic education program on adolescent athletes' values and sport behavior. *Social Behavior and Personality*. 2014;42(5):811-22.
25. Teetzel SJ. Optimizing Olympic education: A comprehensive approach to understanding and teaching the philosophy of Olympism. *Educational Review*. 2012;64(3):317-32.
26. Varfolomeeva ZS, Surinov IA. Olympic education as a factor of socialization of preschoolers. *International Journal of Environmental and Science Education*. 2016;11(9):2495-506.
27. Kohe GZ. Disrupting the rhetoric of the rings: a critique of olympic idealism in physical education. *Sport Education and Society*. 2010;15(4):479-94.
28. Schnitzer M, Peters M, Scheiber S, Pocecco E. Perception of the culture and education programme of the youth Olympic games by the participating athletes: A case study for Innsbruck 2012. *International Journal of the History of Sport*. 2014;31(9):1178-93.
29. Šukys S, Majauskienė D, Dumciene A. The effects of a three-year integrated Olympic education programme on adolescents' prosocial behaviours. *European Journal of Sport Science*. 2017;17(3):335-42.
30. Voolaid K. School olympics in estonia: New chance of life for traditional sports and games? *Folklore (Estonia)*. 2013;54.
31. Müller N. Pierre de Coubertin 1863-1937- Olympism, Selected Writings: International Olympic Committee; 2000.
32. Strauss A, Corbin JM. Basics of qualitative research: Grounded theory procedures and techniques. CA, US: Sage Publications, Inc; 1990.
33. Walsh I, Holton JA, Bailyn L, Fernandez W, Levina N, Glaser B. What grounded theory is... a critically reflective conversation among scholars. *Organizational Research Methods*. 2015;18(4):620-8.
34. Cléret L, McNamee M. Olympism, the values of sport, and the will to power: De Coubertin and Nietzsche meet Eugenio Monti. *Sport, Ethics and Philosophy*. 2012;6(2):183-94.
35. Bayle E. Olympic social responsibility: a challenge for the future. *Sport in Society*. 2016;19(6):752-66.
36. Konstantinov D. Olympism as Opera Operans: An Existential Philosophical Perspective. *Sport, Ethics and Philosophy*. 2017;11(2):169-77.
37. Rahman M, Lockwood S. How to 'use your olympian': The paradox of athletic authenticity and commercialization in the contemporary olympic games. *Sociology*. 2011;45(5):815-29.
38. Knijnik J, Tavares O. Educating Copacabana: A critical analysis of the "Second Half", an Olympic education program of Rio 2016. *Educational Review*. 2012;64(3):353-68.
39. Masumoto N. The legacy of the olympic peace education of the 1964 Tokyo olympic games in Japan. *International Journal of the History of Sport*. 2012;29(9):1263-80.
40. Loland S. A well balanced life based on the joy of effort: Olympic hype or a meaningful ideal? *Sport, Ethics and Philosophy*. 2012;6(2):155-65.
41. McFee G. Olympism and sport's intrinsic value. *Sport, Ethics and Philosophy*. 2012;6(2):211-31.
42. Pringle R. Debunking Olympic sized myths: Government investment in Olympism in the context of terror and the risk society. *Educational Review*. 2012;64(3):303-16.

43. Lyras A, Welty Peachey J. Integrating sport-for-development theory and praxis. *Sport Management Review*. 2011;14(4):311-26.
44. Aroni A. Teaching human rights through Olympic Education in the Intercultural Lyceum of Athens: A case study. *Intercultural Education*. 2013;24(5):489-92.
45. Bondar AA. ANALYSIS OF OLYMPIC EDUCATION THEORETICAL READINESS OF FUTURE PHYSICAL CULTURE TEACHERS. *Physical Education of Students*. 2015;19(6):10-5.
46. Kohe GZ, Bowen-Jones W. Rhetoric and realities of London 2012 Olympic education and participation 'legacies': voices from the core and periphery. *Sport, Education and Society*. 2016;21(8):1213-29.
47. McNeill MC, Fry JM. Physical education and health in singapore schools. *Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education*. 2010;1(1):13-8.
48. Silva EV, Dos Santos W, Tavares O. Notions of identity of school physical education in the construction of olympic education courseware. *Journal of Physical Education (Maringa)*. 2016;27(1).
49. Wong D. Expect the unexpected? An evaluation of the Singapore 2010 Youth Olympic Games. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*. 2012;4(2):138-54.
50. Girginov V. Has the London 2012 Olympic Inspire programme inspired a generation? A realist view. *European Physical Education Review*. 2016;22(4):490-505.

ANEXOS

Tabela I: Resultados da pesquisa nas bases de dados

	Scopus	ISI Science	Web of Science	Direct	SPORTDiscus	Total
Artigos antes da remoção de duplicados	89	65	4	4	40	198
Artigos após remoção de duplicados	89	17	3	3	4	113
Artigos rejeitados	46	14	3	3	4	67
Artigos selecionados	43	3	0	0	0	46

Tabela II: Artigos publicados por Revista e por Autor

Revista	Artigos	Autor(es)
Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education	3	Culpan and McBain (2012); Culpan and Stevens (2017); McNeill and Fry (2010)
Educational Review	8	Barker, et al. (2012); Binder (2012); Chatziefstathiou (2012); Knijnik and Tavares (2012); Lenskyj (2012); Monnin (2012); Pringle (2012); Teetzel (2012)
European Journal of Sport Science	1	Šukys, et al. (2017)
European Physical Education Review	1	Girginov (2016)
Folklore (Estonia)	1	Voolaid (2013)
Intercultural Education	1	Aroni (2013)
International Journal of Environmental and Science Education	1	Varfolomeeva and Surinov (2016)
International Journal of the History of Sport	2	Masumoto (2012); Schnitzer, et al. (2014)
International Review for the Sociology of Sport	1	Krieger (2013)
Journal of Physical Education (Maringá)	1	Silva, Dos Santos, & Tavares (2016)
Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events	1	Wong (2012)
Journal of Sport and Health Research	1	Gomez-Marmol, et al. (2015)
Journal of Teaching in Physical Education	1	Papaioannou (2017)
Physical Education and Sport Pedagogy	1	Hsu and Kohe (2015)
Physical Education of Students	1	Bondar (2015)
Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences	1	Ghafouri and Mohammadi (2015)
Social Behavior and Personality	1	Šukys and Majauskienė (2014)
Sociology	1	Rahman and Lockwood (2011)
South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation	6	Burnett (2016, 2017); Culpan (2017); Flindall and Wassong (2017); Girginov (2017); Roux and Janse Van Rensburg (2017)
Sport in Society	3	Bayle (2016); Martínková (2012b); Spaaij (2012)
Sport Management Review	1	Lyras and Welty Peachey (2011)
Sport, Education and Society	3	Kohe (2010); Kohe and Bowen-Jones (2016); Nanayakkara (2016)
Sport, Ethics and Philosophy	5	Cléret and McNamee (2012); Konstantinov (2017); Loland (2012); Martínková (2012a); McFee (2012)

Tabela III: Subcategorias da área temática “Conceptual”

Subcategorias	Artigos
(1) Responsabilidade Social dos Atletas	Loland (2012); Martínková (2012a); Rahman and Lockwood (2011)
(2) Responsabilidade Social do COI	Bayle (2016); Lenskyj (2012); Loland (2012); Pringle (2012)
(3) Perceções dos Media acerca do Olimpismo e do MO	Flindall and Wassong (2017)
(4) Olimpismo e Humanismo	Cléret and McNamee (2012); Girginov (2017); Konstantinov (2017)
(5) Ideologia do Olimpismo	Chatziefstathiou (2012); Cléret and McNamee (2012); Lenskyj (2012); Lyras and Welty Peachey (2011); Martínková (2012a, 2012b); McFee (2012); Papaioannou (2017); Spaaij (2012); Teetzel (2012)

Tabela IV: Subcategorias da área temática “Programas”

Subcategorias	Artigos
(1) Atletas	Barker, et al. (2012); Krieger (2013); Schnitzer, et al. (2014)
(2) Sistema Educativo	
(2.1) Projetos curriculares	Binder (2012); Ghafouri and Mohammadi (2015); Hsu and Kohe (2015); Monnin (2012); Roux and Janse Van Rensburg (2017); Šukys and Majauskienė (2014); Šukys, et al. (2017); Varfolomeeva and Surinov (2016); Voolaid (2013)
(2.2) Currículo de Educação física (EF)	Aroni (2013); Bondar (2015); Burnett (2016); Culpan (2017); Culpan and McBain (2012); Culpan and Stevens (2017); Gomez-Marmol, et al. (2015); Kohe (2010); Kohe and Bowen-Jones (2016); McNeill and Fry (2010); Nanayakkara (2016); Silva, et al. (2016)
(3) Programas educativos Jogos Olímpicos (JO)	Burnett (2017); Girginov (2016); Knijnik and Tavares (2012); Masumoto (2012); Monnin (2012); Wong (2012)

Tabela V: Tipo de Metodologia aplicada pelos autores

Tipo de Metodologia	Autores
Métodos Qualitativos	Aroni (2013); Barker, et al. (2012); Bayle (2016); Binder (2012); Burnett (2016, 2017); Chatziefstathiou (2012); Cléret and McNamee (2012); Culpan (2017); Culpan and McBain (2012); Culpan and Stevens (2017); Flindall and Wassong (2017); Girginov (2017); Hsu and Kohe (2015); Knijnik and Tavares (2012); Kohe (2010); Konstantinov (2017); Krieger (2013); Lenskyj (2012); Loland (2012); Lyras and Welty Peachey (2011); Martínková (2012a, 2012b); Masumoto (2012); McFee (2012); McNeill and Fry (2010); Monnin (2012); Papaioannou (2017); Pringle (2012); Rahman and Lockwood (2011); Roux and Janse Van Rensburg (2017); Silva, et al. (2016); Spaaij (2012); Teetzel (2012); Voolaid (2013); Wong (2012)
Métodos Mistos	Bondar (2015); Ghafouri and Mohammadi (2015); Girginov (2016); Gomez-Marmol, et al. (2015); Kohe and Bowen-Jones (2016); Nanayakkara (2016); Schnitzer, et al. (2014); Šukys and Majauskienė (2014); Šukys, et al. (2017); Varfolomeeva and Surinov (2016)

Tabela VI: Resultados dos autores da RSL - Subcategoria "Conceptual"

Subcategorias	Autor(es)
(1) Inconsistência conceptual	Barker, et al. (2012); Chatziefstathiou (2012); Culpan and McBain (2012); Martínková (2012b); Teetzel (2012)
(2) Necessidade de estudos Multidisciplinares	Gomez-Marmol, et al. (2015); Loland (2012)
(3) Falta de Conhecimentos em Olimpismo	Flindall and Wassong (2017); Knijnik and Tavares (2012); Masumoto (2012)
(4) Falha na Missão Social e papel do COI	Bayle (2016); Flindall and Wassong (2017); Krieger (2013); Lenskyj (2012); Pringle (2012); Spaaij (2012)

Tabela VII: Resultados dos autores da RSL – Subcategoria “Programas”

Subcategorias	Autor(es)
(1) Atletas	Barker, et al. (2012); Krieger (2013); Martínková (2012a); Rahman and Lockwood (2011); Schnitzer, et al. (2014); Wong (2012)
(2) Comunidade	Chatziefstathiou (2012); McNeill and Fry (2010); Teetzel (2012); Wong (2012)
(3) Sistema Educativo	
(3.1) Desenvolvimento Curricular	Binder (2012); Bondar (2015); Burnett (2016, 2017); Chatziefstathiou (2012); Culpan (2017); Culpan and McBain (2012); Culpan and Stevens (2017); Ghafouri and Mohammadi (2015); Gomez-Marmol, et al. (2015); Knijnik and Tavares (2012); Kohe (2010); Kohe and Bowen-Jones (2016); McNeill and Fry (2010); Nanayakkara (2016); Silva, et al. (2016); Varfolomeeva and Surinov (2016)
(3.2) Falta de formação e conhecimento	Binder (2012); Bondar (2015); Culpan and Stevens (2017); Ghafouri and Mohammadi (2015); Gomez-Marmol, et al. (2015); Knijnik and Tavares (2012); Lenskyj (2012); McNeill and Fry (2010); Papaioannou (2017); Teetzel (2012)
(3.3) Aprendizagem de valores	Hsu and Kohe (2015); Roux and Janse Van Rensburg (2017); Šukys and Majauskienė (2014); Voolaid (2013)
(3.4) Eficiência da Educação Olímpica no Comportamento Pro-social	Šukys, et al. (2017); Varfolomeeva and Surinov (2016)
(4) Falta de clareza nos efeitos de programas educativos aplicados nos JO	Girginov (2016)